Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: SAÚDE DA MULHER: INDICADORES NA USF CAMPO LIMPO II

Relatoria: MILENA BASTOS LEITE

Autores: Deyse de Souza Ramos
Deivison Oliveira da Silva
Tereza Cristina Costa Dantas

Modalidade: Pôster

Área: Empreendedorismo

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: No Brasil, um dos objetivos no campo da saúde é melhorar a saúde materna e impedir mortes evitáveis, através de medidas necessárias e eficazes para alcançar tal propósito. Objetivos: Descrever os indicadores da atenção prestada às gestantes cadastradas na Unidade de Saúde da Família (USF) Campo Limpo II, no período de 2002 a 2010, na cidade de Feira de Santana, Bahia, através da identificação do percentual de gestantes acompanhadas no pré-natal, análise do percentual de gestantes que iniciaram o pré-natal no 1º trimestre da gravidez e análise do percentual de gestantes com idade inferior a 20 anos. Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo do tipo descritivo. A população do estudo é representada por 100% das gestantes cadastradas na USF Campo Limpo II, no período de 2002 a 2010. Utilizaram-se dados secundários do Sistema de Informação da Atenção Básica, que foram analisados através de método estatístico, ordenados e representados em gráficos. Resultados: Os dados apresentam os seguintes percentuais de gestantes acompanhadas no pré-natal, na USF Campo Limpo II: 90%, em 2002; 95%, em 2003 e 2004; 95,8%, em 2005; 91,7%, em 2006; 93%, em 2007; 91,6%, em 2008; 94,1%, em 2009; 95%, em 2010. A pesquisa evidencia que o percentual de gestantes acompanhadas nas consultas do pré-natal na USF Campo Limpo II, no período de 2002 a 2010, apresentou média de 93,47%, apontando ótimo indicador. Verificou-se neste período, que 90,2% das gestantes iniciaram as consultas de pré-natal, no 1º trimestre de gestação, apresentando bom percentual. A pesquisa revela também que o percentual de gestantes com idade inferior a 20 anos na USF Campo Limpo II, apresentou média de 14,3%, apresentando indicador regular. Conclusões: Este estudo mostra que a USF Campo Limpo II, apresenta bons indicadores na atenção a saúde da gestante. Entretanto, verifica-se que, mesmo realizando as atividades preconizadas pelo PAISM, há questionamentos sobre a qualidade da assistência prestada e o impacto nos indicadores de resultados. Apesar de a assistência pré-natal estar presente nas ações praticadas pelos serviços de saúde, ainda, permanecem questões que, devem ser discutidas, como a qualidade da atenção prestada e o vínculo entre o pré-natal e o parto, a humanização da atenção e inaceitáveis taxas de mortalidade materna e perinatal.